

Informe ^{1ª edição: 1998}

REMETENTE: ASUNIRIO
AV. PASTEUR, 296 - URCA
22290-240

ASUNIRIO

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Associação dos Trabalhadores em educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Fundada em 10 de dezembro de 1985

JAN de 2018

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 2018 | Ano 20 | nº 214 www.asunirio.org.br



A confraternização de fim de ano da ASUNIRIO aconteceu no Sítio dos Netinhos. Págs. 6 e 7.

Página 5

Reforma da Previdência

Mais um golpe contra o povo trabalhador que agora vê em risco seu direito de se aposentar!



Página 8

UNIRIO na Greve

Veja como foi a greve e as conquistas do CLG.



Página 11

Exposição

Márcio RM expõe trabalho fotográfico sobre centenário do Cordão da Bola Preta.



Página 12

Assédio Moral

O Assédio moral no ambiente de trabalho é uma das práticas que mais causam adoecimento e afastamento dos trabalhadores.





Servidores que ainda não foram receber a ação dos 28,86

Numeração Nova 0022240-87.1995.4.02.5101 - Número Antigo: 95.0022240-0

A ASUNIRIO solicita aos associados que porventura estejam com o nome na lista abaixo e já tenham recebido, favor entrar em contato com a ASUNIRIO, através do telefone 2541-0924.

*ANTONIO EUGENIO VALVE-DE MARIANI PASSOS;
*CLOVIS DO NASCIMENTO NEVES;
*ELENITA DO NASCIMENTO NEVES;
*ELIEL VALE DE OLIVEIRA;
*FERNANDO MACEDO DE FARRIA;
*GERTRUDES TEIXEIRA LOPES;
*HELOIZA PINHO MACHADO;
*HILDA AZEVEDO DA SILVA NOGUEIRA;
*JOAO GONCALVES VIEIRA;

*JOELMA FORTUNA DI CUNTO;
*JORGE LUIZ RODRIGUES PEREIRA;
*LUIZ MARCOS GUIMARAES SOARES;
*MARIA APARECIDA RIBEIRO MIRANDA;
*MARIA DA PENHA PINHEIRO;
*MARIO FERREIRA;
*MILTON DA SILVA PINTO;
*NAIR DE ALMEIDA TORRES;
*OROTILDES MARIA DA CONCEICAO;
*ROBERTO NOGUEIRA DE SOUZA;

*SANDRA FEITOSA DE CARVALHO;
*SUELI KINUPP FEITOSA GUEDES;
*TEREZA DA SILVA;
*TEREZA ROSA BASTOS MICCO DUNTEZ;
*THELMA SPINDOLA;

Ofício Requisitório

Passo a passo Para obter o ofício requisitório de pagamento.

1- Pesquise no Google por “RPV trf2 ou digite o link: <http://www10.trf2.jus.br/consultas/precatatorio-e->

-rpv/

- 2- Clicar no link “Publica”;
- 3- Colocar o número do CPF no espaço requisitório;
- 4- Digitar código de verificação;
- 5- Clicar em confirmar;
- 6- Acessar ofício requisitório de pagamento e imprimir duas cópias.
- 7- Se dirigir ao Banco com os demais documentos(original e cópia da Identidade, CPF e comprovante de residência).

Confira abaixo a cobertura do nosso atendimento Jurídico

Através de uma grande parceria celebrada entre a ASUNIRIO e o BMM advogados, a categoria agora conta com serviços jurídicos dedicados ao atendimento dos servidores associados à ASUNIRIO.

O BMM advogados é um escritório que pratica a advocacia com visão ampla e foco em resultados, sem abdicar do importante viés social que a atividade impõe, desenvolvendo soluções personalizadas e céleres para os mais variados tipos de clientes e ramos do direito.

O escritório proporciona aos associados da ASUNIRIO amplo acesso ao apoio jurídico em suas atividades. Com um time de profissionais trabalhando de forma integrada, lidamos com casos rotineiros e multidisciplinares complexos que exigem os talentos coordenados de profissionais experientes em diferentes áreas. Os associados podem buscar questões que poderão imediatamente ser utilizadas, tendo como alguns exemplos de ações abaixo expostas:

DIREITO ADMINISTRATIVO

- Ações de cobrança de diferenças

remuneratórias decorrentes de desvio de função dos servidores

- Ação de cobrança de exercícios anteriores/ ou de restos a pagar.
- Ação para concessão, revisão ou manutenção de adicional de insalubridade.
- Ações de cobrança de diferenças remuneratórias.
- Ações de revisão de proventos/ aposentadoria.
- Ação para conversão/ contagem de tempo especial.
- Ação para concessão de aposentadoria especial.
- Ação de cobrança de diferenças remuneratórias dos vigilantes.
- Ação de revisão/cobrança de diferenças devidas à título de capacitação/progressão funcional.
- Ação de cobrança indevida de diferenças de IRPF.
- Ação de cobrança indevida de diferença de PSS.
- Atuação em processos administrativos.
- Atuação em sindicâncias e PAD.
- Ação indenizatória decorrente de práticas de Assédio Moral sofrido pelo servidor.

CÍVEL EM GERAL

- Compreende a propositura e defesa dos interesses do cliente em ações de indenização, de co-

brança, revisional de contrato e demais questões de natureza cível

CONSUMIDOR

- Ação de reparação/indenizatória em decorrência de vícios em produtos ou serviços.
- Ações contra cobranças indevidas de serviços, empréstimos, contribuições associativas não contratadas.
- Ações contra planos de saúde, instituições bancárias, concessionárias de serviços públicos, dentre outros.

DIREITO DE FAMÍLIA

- Ações de Divórcio
- Divórcio extrajudicial
- Partilha
- Revisional de Alimentos
- Concessão/ Exoneração de Alimentos
- Regulamentação de visitas
- Alienação Parental
- Interdição
- Adoção
- Investigação de Paternidade

TRIBUTÁRIO

Disponibilização de consultas de legislação tributária; análise

do enquadramento da atividade e tributação aplicável; defesa ou propositura de ações tributárias, incluindo o oferecimento de Exceção de Pré-Executividade e/ou Embargos à Execução; acompanhamento dos processos administrativos, defesa em execuções fiscais que cobrem anuidades de conselhos, imposto de renda, etc.

IMOBILIÁRIO

Orientação integral sobre legislação, jurisprudência e doutrina aplicáveis; levantamento de certidões em geral; assessoria para eventual aquisição ou alienação de imóveis; assessoria para registro de documentos no Oficial Registro de Imóveis, bem como a propositura e defesa em ações judiciais envolvendo direitos de propriedade, posse, usufruto, enfiteuse, de servidão, questões de condomínio, direito de vizinhança e etc.

EXTRAJUDICIAL

Elaboração e revisão de documentos, elaboração e distribuição de notificações extrajudiciais em geral, etc.

A PREVIDÊNCIA NÃO É DEFICITÁRIA, É MENTIRA, ESSA REFORMA É INJUSTA

A Reforma da Previdência que o governo Michel Temer quer fazer, estabelece que todos os trabalhadores do país — exceto os militares — só poderão se aposentar aos 65 anos e desde que tenham contribuído com o regime por pelo menos 25 anos. Entretanto, apesar desse tempo mínimo de contribuição, ao cumprir esse requisito, o aposentado terá direito a apenas 76% do benefício. A cada ano de contribuição a mais, ele vai conquistando o direito a mais 1%. Significa que trabalhador vai precisar contribuir por 49 anos para garantir o recebimento de 100% do benefício.

Atualmente, o cálculo é feito de duas formas: em cima da contribuição, 35 anos para homens e 30 mulheres; ou por idade, 65 homens e 60 mulheres, com 15 anos de contribuição mínima. As novas regras prejudicam, sobretudo, os mais pobres. Caso sejam aprovadas, trabalhadores informais, do campo e mulheres serão os mais penalizados. No caso do magistério, o impacto é imenso, já que a proposta do governo golpista acaba de vez com o direito de as professoras — que, via de regra começam a dar aulas muito cedo — se aposentarem com 25 anos de contribuição e os professores, após 30 anos.

A única categoria que não será afetada pelas novas normas previdenciárias é a dos militares. Oficialmente, o governo alegou que não incluiu os militares na reforma pois o regime de aposentadoria do Exército, da Marinha e da Aeronáutica não precisaria ser modificado por meio de emenda à Constituição, como ocorre com servidores civis e trabalhadores da iniciativa privada. A gestão não informou, entretanto, se haverá um projeto de lei com

novas regras de aposentadoria dos militares.

A situação pode piorar ainda mais: embora a idade mínima seja de 65 anos na proposta, o projeto diz que a regra pode ser alterada automaticamente, a depender a expectativa de vida do brasileiro. De acordo com as estimativas atuais usadas pelo ministro, a idade mínima deverá subir ao menos duas vezes até 2060, chegando a 67 anos.

Direito adquirido, conceito flexível

Segundo o secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, as novas regras, se aprovadas pelo Congresso Nacional, teriam validade somente para as pensões concedidas a partir daquele momento, ou seja, não abrangem as pensões já pagas. Segundo ele, isso significa que o governo não está mexendo em “direito adquirido”.

Ocorre que, nessa interpretação, a gestão exclui as pessoas que já estão no mercado de trabalho e que começaram a contribuir para o regime acreditando que poderiam se aposentar com as regras em vigor naquele momento. Para estas, restou uma regra de transição. Para os trabalhadores que estão mais próximos da aposentadoria (acima de 50 anos no caso dos homens e 45 anos, mulheres), será permitido requerer a aposentadoria pelas regras atuais, pagando um pedágio: um adicional de 50% sobre o tempo que faltava.

Assim, um homem com 52 anos e 34 anos de contribuição precisaria, pela regra antiga, trabalhar mais 1 ano para requerer o benefício. Sob as regras novas, ele deverá trabalhar 1 ano e meio.

Abaixo do mínimo

A PEC do governo mantém o

valor das aposentadorias atrelado à política de reajuste do salário mínimo. Mas os beneficiários da Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) — deficientes e idosos da baixa renda — poderão receber um valor inferior ao mínimo. A idade para requerer o benefício assistencial também subirá dos atuais 65 anos para 70 anos.

O valor das pensões por morte também será menor que o piso nacional. “Nas pensões por morte, o valor pago à viúva ou ao viúvo será de 50% da aposentadoria do morto com um adicional de 10% para cada dependente. O valor pago será então igual a 60% no caso de um dependente e de 100% no caso de cinco dependentes. Essa cota não se reverterá para o parente ainda vivo quando o filho completar 18 anos de idade. Também não será possível acumulá-la com outra aposentadoria ou pensão”, informou o secretário.

Trabalhadores rurais

Os trabalhadores rurais e pescadores artesanais também terão que seguir as novas regras da Previdência, caso a PEC seja aprovada. Categorias que costumam ingressar no mundo do trabalho muito cedo e cujo ofício é muitas vezes extenuante, só poderão se aposentar com 65 anos de idade e 25 anos de contribuição.

Mais que isso. Atualmente, os trabalhadores do campo podem se aposentar sem necessariamente terem contribuído para o regime, precisam apenas comprovar a atividade no campo. A partir da aprovação da reforma, eles serão obrigados a pagar contribuição, que será diferente do valor pago pelo trabalhador urbano.

A nova alíquota para a aposentadoria rural só será decidida depois de a PEC ser aprovada,

por meio de um projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional.

Receitas sobre exportações

O governo também quer acabar com a isenção da contribuição previdenciária sobre exportações. De acordo com Marcelo Caetano, os exportadores que contribuem hoje sobre as receitas terão que pagar a contribuição previdenciária também sobre as receitas obtidas com as vendas ao exterior.

O mito do déficit da Previdência

Um dos argumentos para a reforma é o suposto déficit da Previdência, porém, essa justificativa é, na verdade, um mito. Ao contrário da cantilena oficial, análise técnica do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco) em parceria com a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) também mostra que há um superávit histórico da Seguridade Social. E boa parte desse excedente vem sendo desviada para cobrir outras despesas, especialmente de ordem financeira. “O malfadado déficit da Previdência Social nada mais é do que um mito, criado para esconder a responsabilidade do Estado por suas incessantes políticas de renúncias fiscais, desonerações e desvinculações de receitas, além de sua ineficiência na cobrança de dívidas ativas”, afirma a ANFIP.



CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO DA ASUNIRIO NO SÍTIO DOS NETINHOS

Dia 09 de dezembro de 2017 aconteceu a Confraternização de fim de ano da ASUNIRIO no Sítio dos Netinhos. Depois de um ano de muito trabalho e dedicação, lutas, vitórias e contratempos. Chegou a hora de renovar as energias, encontrar os amigos e confraternizar.

Esta festa anual já é uma tradição da nossa ASUNIRIO e este ano não poderia ser diferente. Muitos associados aguardam ansiosos por este momento, para poder rever os amigos e compartilhar belos momentos junto de seus familiares. Foi uma linda festa realizada, com muita diversão, dança ao som do DJ e banda ao vivo Além claro, dos deliciosos comes e bebes servidos no Café da manhã, almoço, petiscos, refrigerante e aquela cervejinha gelada. O Sítio também conta com

uma infraestrutura de excelência com diversas piscinas com toboágua, pedalinho, futebol de sabão, campos de futebol e a tradicional Tirolesa.

A participação de nossos associados e convidados se deu de maneira harmônica e familiar. Sem nenhum registro de atendimento médico grave e sem qualquer indício de tumulto, podemos afirmar que foi um momento ímpar de confraternização entre todos os que participaram. Aliás esse é o único momento do ano que conseguimos juntar grande parte de nossos associados aposentados e ativos, tornando este momento ainda mais especial permitindo a estas duas gerações de servidores, que fizeram e fazem a história da nossa categoria, compartilhar e desfrutar desse momento festivo e de troca de experiências. Não poderíamos deixar de mencionar a linda

e emocionante homenagem feita ao nosso coordenador Jorge Teles, que faleceu um mês antes da nossa festa de confraternização, no dia 08 de novembro de 2017. Os presentes puderam escrever uma última mensagem para o companheiro, em um cartaz que trazia sua foto e um quadro em branco.

Agradecemos a todos que participaram e ajudaram direta ou indiretamente para o sucesso desta festa. Esperamos encontrar todos nos próximos eventos festivos e também nos nossos movimentos sindicais de luta e reivindicações. A ASUNIRIO representada por seus coordenadores é muito mais que uma associação recreativa, É uma entidade de classe que luta pelos direitos dos nossos trabalhadores técnico-administrativos, ativos, aposentados e pensionistas.





UNIRIO NA GREVE

Os servidores da técnico-administrativos UNIRIO, em concordância com orientação da FASUBRA SINDICAL deflagraram greve no dia 10 de novembro de 2017 para combater o pacote de maldades anunciados contra o funcionalismo, em defesa da nossa categoria, nossa carreira e contra a reforma da previdência. Este fato ocorreu em meio de um clima de divisão da categoria com uma votação bem apertada. Após a deflagração da GREVE foi constituído o COMANDO LOCAL DE GREVE, que passou a organizar e comandar todas as atividades de greve. No primeiro momento na tentativa de impulsionar e fortalecer o movimento foram realizadas visitas em setores de trabalho para divulgar as pautas da greve, dar suporte aos servidores e definir essencialidades dos setores de trabalho. Após estas atividades e com a adesão de novos colegas ao CLG, foram promovidas rodadas de assembleias de greve lideradas pelo CLG, onde tivemos como deliberações as seguintes atividades:

Participação no comando Regional de greve

Os representantes do CLG participaram de 02 (duas) reuniões, sendo a primeira no HUGG que contou com a participação dos companheiros da UFRRJ, UFF e UNIRIO e a segunda foi realizada no IFCS com a participação dos companheiros das universidades citadas acima e ganhando o reforço dos companheiros da UERJ. Destas Reuniões foram traçadas estratégias para um confronto unificado com ações e atos conjuntos.

Reuniões com a Reitoria da UNIRIO

Aconteceram três reuniões no período da greve de 2017:

- A primeira reunião aconteceu no Gabinete da Vice-reitoria com o então Reitor em exercício professor Ricardo Silva Cardoso, onde foi protocolado um documento que continha a pauta interna e externa da nossa greve e também foram debatidos alguns pontos como Reintegração dos 03 (três) companheiros exonerados com a possibilidade de transferência para UFRJ, implantação da jornada de trabalho das 30 (trinta) horas, Construção de creches para atender aos filhos de servidores, contrato da EBSERH entre outros.

- Na segunda reunião já no gabinete da Reitoria com o Reitor Professor Luiz Pedro San Jil Jutuca foram cobradas soluções sobre as reivindicações



CLG se reúne na reitoria para deliberar pauta de greve.

do CLG e tivemos as seguintes respostas: No assunto Creche, o Reitor informou que haveria um espaço em um terreno de propriedade da UNIRIO, localizado no engenho de Dentro, onde haveria a possibilidade de construção da Creche mas sem disponibilizar recursos financeiros para tal feito; Na questão dos companheiros exonerados foi pedido ao CLG que fosse levado até ele documentos que o desse respaldo para reverter o processo assim como confirmação da vontade do Reitor da UFRJ em receber os companheiros; quanto a implantação da jornada de trabalho de 30 (trinta) horas o Reitor solicitou ao CLG que fossem encaminhados documentos referentes a implantação das 30 (trinta) horas em outras universidades do Brasil para que se pudesse avaliar e servir como um norte na possível implantação; Quanto a EBSEH o Reitor se comprometeu a entregar o contrato e seus anexos referentes a contratação da empresa citada acima.

- Em 21 de dezembro de 2017, às 16h, O CLG se reuniu novamente com o Reitor, Professor Jutuca. Esclareceu que na medida do possível poderia disponibilizar o material solicitado pelo CLG da UNIRIO. Apresentou o Contrato da UNIRIO com a EBSEH, e a listagem de quem faz utilização do Auxílio Creche. Quanto ao documento da

Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC), relativo ao trâmite do processo de exoneração do servidor técnico-administrativo Daniel Dambrowski, o Professor Jutuca disse ter sido informado pelo Reitor da UFSC que trata-se de uma situação muito diferente do que aconteceu aqui. O **Professor Jutuca** disse ainda que fez contato o Reitor da UFSC, e este, pediu ao seu Procurador para poder passar informações do ocorrido na UFSC, mas o Procurador não repassou as informações. Disse que a própria Procuradoria de lá reviu seu posicionamento, e que ao rever, desconsiderou a indicação do servidor em questão de ser exonerado. O **Reitor** voltou a afirmar que foi a própria Procuradoria de lá (UFSC) que desconsiderou, diferente daqui.

O CLG interveio sugerindo que seria possível utilizar o mesmo instrumento aqui, através de um **Pedido de Reconsideração**. O Reitor se comprometeu a enviar esse pedido a procuradoria caso a associação o fizesse e deixou claro que se Procuradoria se manifestar a favor de reconsiderar o caso, ele, Reitor, assinaria, sem problema nenhuma.

O CLG ainda questionou o fato de o Reitor ter a prerrogativa de reconsiderar o caso independente da manifestação da procuradoria. Hipótese rejeitada imediatamente

pelo Reitor, já que não consideraria abonar um erro, legalmente reconhecido. O CLG então afirmou que iria entregar o pedido e esperava contar com apoio político para levar o caso a procuradoria.

Seguindo adiante na pauta o CLG lembra que o Reitor tinha pedido pra ver as universidades que fazem as 30 horas e entregou um **Parecer da FASUBRA**, e informou que até a Defensoria Pública da União instituiu as 30 horas.

O **Reitor** disse que encaminharia o documento a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e não emitiria juízo de valor.

O CLG apresentou algumas argumentações jurídicas e disse que o Ministério Público Federal questionou uma das instituições e perderam nas várias instâncias que recorreram, então apresentou a lista das instituições que encontrou. Desse modo a reunião foi dada por encerrada.

• Saída da greve

No dia 19 de dezembro de 2017 em assembleia do CLG realizada na PROGEPE foi decidido em regime de votação a saída de greve no dia 22 de dezembro de 2017 dos servidores da UNIRIO em função do recesso parlamentar e outros fatores que justificavam a saída da greve, ficando decidido estar em estado de greve e fortalecer a luta no início de 2018.

LUGAR DE PROTESTAR É NAS RUAS

Servidores técnico-administrativos participaram dos atos em Brasília e no centro do Rio.



Companheiro Wilson levantando a bandeira da Asunirio em Brasília



Caravaneiros da Unirio em frente a Esplanada dos Ministérios.

• Ato na Candelária

No dia 05 de dezembro de 2017, os integrantes do CLG participaram do ato Contra as retiradas de direitos que vem de forma acintosa colocadas pelo governo Temer, que teve sua concentração na Candelária com carro de som onde as diver-

sas entidades puderam se manifestar e fazer ecoar palavras de ordem nas ruas do centro da cidade. A manifestação seguiu fechando a Avenida Rio Branco com o destino a Cinelândia onde teve seu encerramento.

• Carava em Brasília

No dia 26 de novembro de 2017 os servidores da UNIRIO partiram em Conjunto com os servidores da UFF em caravana para participar da marcha na Esplanada dos Ministérios nos dias 27 e 29 de novembro de 2017. Na tentativa de surpreender os representantes do governo o CNG comandou o fechamento do prédio do MPOG no dia 27/11/2017 que teve como resultado a promessa de uma reunião conjunta entre MPOG, MEC e FASUBRA. No dia 28/11/2017 aconteceu a manifestação em frente ao anexo 02 da câmara dos deputados, apesar da forte repressão da polícia, a pressão e o esforço de todo ali re-



Companheiras em Brasília representando a Unirio.

unidos resultou em uma reunião entre o Presidente da Câmara Rodrigo Maia, Deputados aliados da FASUBRA e representantes da FASUBRA que teve como desfecho o compromisso do Presidente da Câmara de Deputados em não votar a reforma da Previdência em 2017.



CLG da UNIRIO participou de ato na Candelária.

NOTA DE FALECIMENTO



Na tarde do dia 08 novembro de 2017, nos deixou o companheiro Jorge Luiz Teles Vieira, conhecido por todos como Jorjão. Nascido em 12 de agosto de 1956, parte aos 61 anos com um longo histórico de lutas junto aos trabalhadores.

O companheiro, coordenador geral da ASUNIRIO, também era representante dos trabalhadores técnico-administrativos em educação na Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS) e já foi coordenador da FASUBRA.

Larga experiência na área administrativa, assumiu várias chefias na Unirio e por último foi secretário administrativo do CCET.

Ao lado da ASUNIRIO lutou contra a privatização da Universidade e dedicou seu estudo para o aprimoramento da carreira dos servidores técnico-administrativos.

No dia 9 de dezembro, ao completar um mês de seu falecimento, a ASUNIRIO homenageou o companheiro Jorge durante a confraternização de fim de ano no Sítio dos Netinhos.

CONVOCAÇÃO

A ASUNIRIO convoca todos os associados para a assembleia geral ORDINÁRIA a ser realizada no dia 31 de janeiro de 2018 (quarta-feira) às 11:00h (1ª convocação) e 11:30h (2ª convocação) no Auditório Tércio Pacitti - Av. Pasteur, 458 - Urca.

PAUTA:

- 1- Leitura e apreciação da ATA da Assembleia realizada no dia 31 de outubro de 2017;
- 2 - Informes;
- 3 - Prestação de Contas do Exercício de 2017;
- 4 - Análise de Conjuntura;
- 5 - Participação na reunião ampliada do FONASEFE/FONACATE, dias 03 e 04 de fevereiro de 2018 em Brasília;
- 6 - Encaminhamentos.

A Era dos Games

São mais de 150 video-games em exposição até o dia 25 de fevereiro, pra curtir em família

Depois de percorrer 33 cidades de 25 países e ser vista por mais de quatro milhões de pessoas, a megaexposição “A Era dos Games” chegou no Rio de Janeiro! E nós fomos lá conferir.

Reunindo mais de 150 video-games e concebida pelo instituto de artes e tecnologia Barbican Centre, de Londres, a mostra é dividida em nove alas, que mostram desde o surgimento dos primeiros games até as novidades mais recentes, como jogos de realidade virtual.

Um programa ideal para curtir em família, onde os papais poderão reviver parte de sua infância e os pequenos conhecer os primeiros videogames e algumas das máquinas de fliperamas que fizeram parte da geração de seus pais. Além disso, poderão ver e jogar em alguns dos lançamentos mais modernos e recentes.

Já na entrada, nos deparamos com uma versão do pong, o primeiro videogame lucrativo da história. O Pong não possuía gráficos espetaculares ou jogabilidade excelente, mas foi de importância fundamental na história do videogame. Nesta versão projetada em tela grande podem jogar 2 jogadores, com um único botão giratório para cada jogador o objetivo é rebater a bolinha de um lado a outro até conseguir transpor a defesa adversária.

Jogos de fliperama clássicos como Pinball, space invaders, pacman, Donkey Kong e street Fighter II marcaram presença. Já alguns como Final Fight, mortal combat e cadilac dinossauro ficaram de fora.

Algo que surpreende é a quantidade de videogames, principalmente modelos japoneses, que jamais foram comercializados no Brasil mas que surpreendem, tanto pelo design quanto pela criatividade. Os mais conhecidos por nós brasileiros estavam todos presentes, como o Atari 2600, Nitendo 8bit, 32bit e 64bit além do gabe cube, wii e wii U, Master System, Mega Drive e Neo Geo, Playstation e X-Box em suas várias versões. Os jogos para

PC e os modelos portáteis, os famosos mini-games, também não foram esquecidos, são dezenas de modelos em exposição.

Para quem é fã de dança, um salão exclusivo da exposição foi ambientada com luses e efeitos visuais para receber as versões recentes dos clássicos Just Dance e Guitar Hero. Os gamers poderão ter uma experiência única em tela gigante com o Just Dance 2018 para o Kinect do X-Box One. A missão é imitar os movimentos dos personagens do jogo e pontuar e ao fundo a galera se acaba com todos os instrumentos de Guitar Hero.

Uma das grandes atrações da exposição fica por conta do protótipo de realidade virtual “Virtual Sphere” onde o gamer pode experimentar uma imersão completa dentro do mundo virtual.

A Impressão foi bem positiva, e se por um lado alguns jogos clássicos ficaram de fora, Esse fato é compensado pela quantidade de relíquias e games antigos e novos a disposição. Só chegar e jogar! Fiquem atentos pois é proibida a entrada com: mochilas ou bolsas grandes (consulte o tamanho na bilheteria), comidas e bebidas, objetos cortantes, armas de fogo, skate, bicicleta, carrinho de bebê e animais (exceto cão guia).

O Benefício de meia entrada é concedido (mediante comprovante) aos estudantes, pessoas com deficiência, jovens de baixa renda entre 15 a 29 anos, idosos e professores da rede pública estadual e municipal de ensino. Crianças até 5 anos não pagam.

A exposição fica até 25 de fevereiro no Shopping Village Mall que fica na Av. das Américas, 3900 – Barra da Tijuca Piso SS1. (Mais informações em <http://aeradosgames.com.br/>).

Francisco Daniel Monteiro



Coletânea de games portáteis (mini-games)



Pong foi o primeiro videogame lucrativo da história



Atari



Pequeno museu com primeiras versões de games e ao centro uma emblemática máquina de escrever.



Na foto, eu (Daniel) aproveitei para experimentar esse jogo de realidade virtual 3D



Salão ambientado com luses e efeitos para dançar ao som de Just Dance e Guitar Hero

Exposição Centenário do Bola Preta

Por Márcio RM

Em comemoração aos 100 anos do Cordão da Bola Preta o fotógrafo Márcio RM apresenta em fevereiro próximo a exposição *É o Bola*, na Sociedade Fluminense de Fotografia, na cidade de Niterói (RJ).

Esta será a sua sexagésima segunda exposição individual, sendo a oitava individual na cidade de Niterói.

Ela mostra 24 fotos coloridas dos desfiles do popular Cordão da Bola Preta nos carnavais de 2012 e 2013.

O Cordão da Bola Preta foi criado em 1918 e desde então abre tradicionalmente nas manhãs de sábado de carnaval os festejos momescos.

Segundo conta a lenda, um grupo de boêmios, amantes da boa música e do carnaval se reuniu para fazer um clube carnavalesco. Eles estavam num bar onde hoje é o edifício Avenida Central, quando ao verem passar uma mulher vestida de uma roupa branca com bolas pretas nasceu o nome do bloco.

Milhares de amigos, familiares, pessoas das mais diferentes idades e bairros, além de turistas, acompanham o desfile pelas ruas do centro da cidade.

Em 2007 o bloco foi declarado patrimônio cultural carioca, em reconhecimento a sua importância artística e cultural, sendo o mais antigo bloco de carnaval do Rio de Janeiro e um dos últimos representantes dos antigos cordões carnavalescos da cidade. Segundo a Polícia Militar, ao levar aproximadamente 2,5 milhões de pessoas para o centro da cidade do Rio de Janeiro em 2012, o Cordão da Bola Preta quebrou o recorde de público mundial, tomando informalmente o título de maior bloco de carnaval do Galo da Madrugada (Recife/PE).

Desde 2015 ele não desfila mais pela Avenida Rio Branco.

As imagens registradas anualmente pelo fotógrafo desde 2002 serão publicadas posteriormente em um livro de fotografias, com textos de pesquisadores.

“Me lembro do primeiro ano em que fotografei o Cordão e o estandarte vinha no chão, cercado por algumas pessoas para proteção durante o desfile. Que tinha entre

150.000 e 200.000 participantes”, relata Márcio.

“Naquela época cada indivíduo era um personagem, geralmente tendo pelo menos uma bola preta em alguma parte da sua roupa. Ultimamente os figurinos estão mais soltos”

Márcio é fotógrafo profissional desde 1982 e trabalhou para as revistas *Isto É* e *Veja* e os jornais *O Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo*, além de empresas como a Petrobras.

Ele é estudante do curso de História da UNIRIO e há vários anos se dedica à elaboração e execução de projetos documentais, registrando constantemente diferentes festas populares pelo país e divulgando regularmente as imagens produzidas em palestras e exposições.

O ensaio *É o Bola* faz parte do *Recorte Popular*, um mapeamento de festas populares que Márcio realiza pelo Brasil.

Exposição:

Sociedade Fluminense de Fotografia

Rua: Doutor Celestino, 115, Centro Niterói (RJ)

Fone: (21) 26201848

Horário de funcionamento / Visitação gratuita:

Segunda-feira a sexta-feira das 9 às 20 h.

Sábado das 9 às 17 h.



Um Mar de Gente



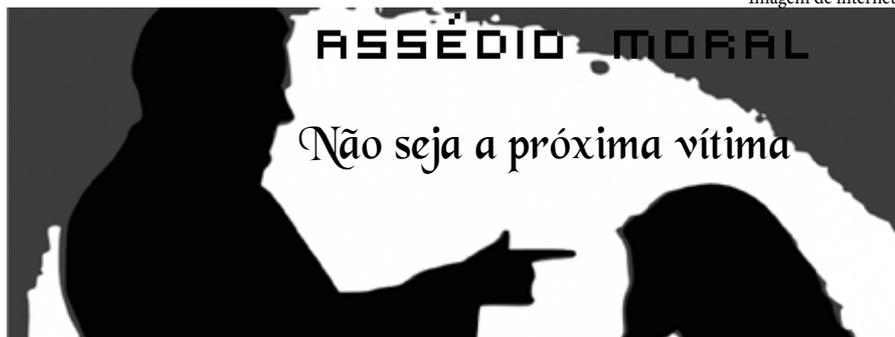
Um clique no clima da bola preta



Leandra Leal com o estandarte

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO, E DEPOIS?

Imagem de internet.



O assédio moral no ambiente de trabalho, além de grave, pode trazer consequências irreparáveis a vida do trabalhador, tanto em seu aspecto funcional dentro do ambiente de trabalho, quanto na sua vida pessoal. Medo, vergonha, tristeza e desmotivação são apenas algumas características sofridas por aqueles que encontram dentro de seu local de trabalho atos de intimidação e difamação num ambiente onde deveria-se primar a ajuda, colaboração e respeito. Não obstante, o reconhecimento, da lugar a um tratamento preconceituoso e (ou) discriminatório. Esses são apenas alguns exemplos de casos que acontecem frequentemente dentro da UNIRIO, praticados tanto por chefias despreparadas, quanto por servidores técnico-administrativos que usam de suas influências ou conhecimento dentro da instituição para exercer essas mesmas práticas abusivas de assédio.

O interessante e pertinente que se frise, é que justamente nesse contexto de desproporcionalidade e coação, a solução quase sempre proposta, é a de que o servidor assediado, para resolver o problema do setor, se retire do mesmo e procure um outro lugar. As vezes essa proposta vem disfarçada de um ato amigável e até afetuoso para resolver o problema do servidor. Mas é bom que se diga, quase sempre é o assediado quem deverá sair do seu setor e nunca o assediador. Mesmo ambos tendo feito concurso público para exercer suas funções conforme edital, muitas

vezes, cargos especializados, onde não se encontram muitas áreas dentro da universidade para possíveis remoções e distribuições. Mesmo nesse contexto o servidor assediado é quem, quase sempre, se vê expulso, de forma marginalizada, de seu setor por outros servidores que, por usufruírem de passageiro cargo de chefia ou por terem amizade com quem os tenha, se utilizam da máquina a quem deveriam servir para servir-se a si próprios, turbando a lógica do serviço público, do servir ao público para servir a si e contra o outro.

A ASUNIRIO, entidade de classe que representa o trabalhador técnico-administrativo da UNIRIO procura mediar todos os conflitos que chegam até nós. Entretanto, sem jamais abrir concessão a essa lógica perversa que versa sobre o trabalhador como a parte mais fraca e marginalizada que precisa se adequar as mazelas impostas por esses ambientes, muitos já degradados por esse tipo de comportamento nocivo ao serviço público, sobre tudo ao trabalhador técnico-administrativo.

Contudo, para que a ASUNIRIO possa exercer esse papel mediador, é importante que o servidor não fique calado e nos procure afim de denunciar esse tipo de ato perverso que ainda faz parte do cotidiano da nossa universidade. Se você viu, vê ou mesmo acontece com você, denuncie toda e qualquer forma de abuso no ambiente de trabalho. A ASUNIRIO sempre estará do lado dos trabalhadores.

Exercitando a cuca

SUDOKU

O Objetivo do Jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada coluna, linha e região (quadrados maiores). Não podendo repetir o mesmo números dentro da mesma linha, coluna ou região.

	7			4				6
		8		3			2	
	6	3	1	7			9	5
		1		2		7		
4		2	8			6		9
		6		1	9	3		
6	2			8	5	9	4	
	1			9		2		
9				6			7	

passatempo tirado de <http://www.sudoku.name>

PENSAMENTO

“Sua mente pode te ajudar ou te destruir. Tudo depende de como você conduz os seus pensamentos.”

(Autor desconhecido)

Gabarito Sudoku

3	5	1	2	7	8	9	4	6
8	1	5	7	9	4	2	6	3
6	2	7	3	8	5	9	4	1
7	5	6	4	1	9	3	8	2
4	3	2	8	5	7	6	1	9
8	9	1	6	2	3	7	5	4
5	6	4	8	1	7	3	9	2
5	4	8	9	3	6	1	2	7
1	7	9	5	4	2	8	3	6

Coordenação Geral: Jorge Luiz Teles Vieira, Sheila Maria Custodia Artur Bernardes e Wilson Ferreira Mendes.
Coordenação de Educação: Ricardo Almeida Rocha e Edilan Fialho dos Santos.
Coordenação de Administração e Finanças: Francisco Daniel da Silva Monteiro e Louyze Martins Gomes.
Coordenação de Políticas Sindicais e Comunicação: Celio de Gois Serafim e Nancy Guimarães Ferreira Silva.
Coordenação de Políticas Sociais,

Culturais, Esporte e Lazer: Vagner Miranda Vieira da Cunha e Silvia Helena da Silva Figueira.
Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho: Benedito Cunha Machado e Arlindo Guchert Schovinder.
Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão: João Bosco de Souza e Antonio Luiz Mendonça Correia.
Coordenação de Raça, Gênero e Etnia: Jorge Luiz Tavares e Jurucei Barbosa da Silva.

Coordenadores Suplentes: Josimar Coelho Rodrigues, Sônia Maria Madeira e Luiz Carlos Silva Rigueira.
Conselho Fiscal: Eloi Barbosa, Silvia Freitas dos Santos e Milton Hernani Pessanha Pereira da Silva.
Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ASUNIRIO).
Av. Pasteur, 296, térreo
Cep: 22290-240
Tel/Fax: (21) 2541-0924

Site: www.asunirio.org.br
Endereço eletrônico: asunirio@asunirio.org.br
Horário de funcionamento: 10h às 16h.
Diagramação: Aline Chrispim.
Impressão: News Technology Gráfica Editora Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares.
O conteúdo deste informativo é de responsabilidade da Diretoria Executiva da ASUNIRIO.
Filiada à FASUBRA Sindical.